



**Lucas Tornai**  
@lucas\_tornai



**Pedro Beschizza**  
@p\_beschizza

Nosso entrevistado do mês é o irmão Lucas Lazaro Tornai, que liderou com resiliência como Mestre-Conselheiro durante a pandemia (2020/01 e 2020/02). Em 2021/02 e 2022/01, assumiu o cargo de Mestre-Conselheiro Regional, contribuindo ainda mais para a Ordem DeMolay em nossa região. Confira a entrevista realizada pelo irmão Pedro Beschizza Vieira (P) com o entrevistado (L):

**P: Como foi a sua gestão como Mestre Conselheiro em nosso capítulo?**

L: Foi um período de grandes desafios, especialmente porque logo após assumir, tivemos que nos adaptar a uma nova realidade.

Uma das particularidades da minha gestão foi que, devido à situação excepcional, acabei exercendo o cargo de Mestre Conselheiro por dois mandatos consecutivos durante o ano de 2020. Foi um desafio ainda maior, mas também uma honra imensa. Cada momento foi marcado por aprendizados e pela força de manter o capítulo unido, mesmo quando tudo ao nosso redor parecia incerto.

Apesar das restrições, encontramos maneiras de continuar nossas tradições e manter o espírito de irmandade. Realizamos reuniões online, festas juninas virtuais, jogos on-line, apresentações e momentos de interação que nos permitiram fortalecer nossos laços. Foi emocionante ver como, mesmo à distância, conseguimos manter a união e o entusiasmo de todos.

Assumir a liderança do capítulo por dois mandatos seguidos foi um desafio imenso, mas também uma experiência de crescimento pessoal e coletivo. Agradeço profundamente a todos os irmãos que estiveram ao meu lado, tornando esse período tão difícil em uma jornada de aprendizado e solidariedade. Foi uma honra e um privilégio ter liderado o capítulo nesses tempos tão desafiadores e, sem dúvida, é uma experiência que levarei para a vida toda.

**P: Quais iniciativas você desenvolveu durante sua gestão em tempos difíceis?**

L: Durante minha gestão como Mestre Conselheiro em 2020, enfrentamos um dos anos mais atípicos e desafiadores por conta da pandemia da COVID-19. Mesmo diante das dificuldades, nosso Capítulo se manteve firme no propósito de servir à comunidade e manter viva a chama do espírito DeMolay.

Um dos marcos da gestão foi a realização do primeiro “Hamburgada DeMolay”, onde nós mesmos, os membros do Capítulo, colocamos a mão na massa — ou melhor, na chapa — e preparamos hambúrgueres artesanais de costela. O evento foi realizado no posto em Ignotti e teve uma repercussão extremamente positiva. Foi mais do que um evento gastronômico; foi um momento de união, trabalho em equipe e superação. Também nos mobilizamos para instituições afetadas pela pandemia. Conseguimos fazer uma doação à AVCC, que passava por sérias dificuldades devido à queda nas doações, mais de 300 caixas de leite em uma ação conjunta com as lojas maçônicas da cidade. Ainda por conta da pandemia, fizemos a doação de máscaras de pano para a

associação Arcos. Eram tempos difíceis, em que até o básico, como máscaras, fazia falta — e poder ajudar com algo tão essencial foi gratificante.

Realizamos também a venda de pizzas em formato de rifa, com retirada na loja maçônica, para arrecadar fundos e dar continuidade às ações sociais do Capítulo.

Ao longo de todo o ano, apoiamos de forma constante a Prateleira Solidária, um projeto social de Catanduva que oferece alimentos, cestas básicas e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade. Foi uma parceria que nos encheu de orgulho. Fizemos uma rifa solidária de um fogão, que arrecadou uma quantia significativa, totalmente revertida para o projeto. E, no Natal, conseguimos doar cerca de 200 cestas e ainda incluímos proteínas, como carnes e frangos, garantindo uma ceia digna para muitas famílias.

Por fim, um momento muito especial da minha gestão foi ter sido o responsável pela promulgação da Lei Municipal nº 6.108, que instituiu oficialmente o Dia DeMolay em Catanduva. Essa conquista simboliza o reconhecimento do nosso trabalho e o impacto positivo da Ordem DeMolay na sociedade. Foi um ano repleto de desafios, mas também de muitas vitórias e aprendizados. Tenho um orgulho imenso de tudo o que realizamos juntos.

**P: Como foi a eleição para Mestre Conselheiro Regional?**

L: As eleições para o cargo de Mestre Conselheiro foram realizadas de forma online, algo que, acredito, tenha sido uma inovação do DeMolay Brasil devido à pandemia. Antes, as eleições aconteciam no Congresso Estadual, mas, pela primeira vez, foram feitas de maneira virtual. O processo foi tranquilo e, se não me engano, havia mais dois concorrentes ao cargo. No final, consegui sair vitorioso.

**P: Como é ser MCR?**

L: Ser Mestre Conselheiro Regional é, sem dúvida, um grande desafio, mas também uma experiência muito gratificante. É incrível poder conhecer a realidade de outros capítulos. Muitas vezes ficamos presos na nossa própria bolha, achando que o nosso capítulo é o único a fazer as coisas da “forma certa”, mas a Ordem do DeMolay é muito grande e diversificada. Cada capítulo tem sua maneira única de fazer as coisas, e isso é fascinante.

**P: O que você diria para quem um dia queira ser MCR?**

L: Para quem queira um dia alcançar o cargo de Mestre Conselheiro Regional, eu diria que é muito mais possível do que muitos imaginam. Se eu consegui, qualquer um pode conseguir. É um cargo que exige muita responsabilidade e liderança, pois você se envolve com tudo o que acontece no DeMolay São Paulo. Porém, também é um cargo que traz uma imensa gratidão.

Você ganha acesso a diversos Demolays, a irmãos que, antes, você talvez nem imaginasse poder se aproximar. São muitas oportunidades, vantagens e, claro, uma grande responsabilidade. Acima de tudo, é essencial ter consciência dessa responsabilidade.

A dica que eu considero mais importante é a de estreitar laços. Sair daquela bolha em que ficamos dentro do nosso próprio capítulo e realmente buscar se conectar com todos os irmãos. Entender que, no fim das contas, o DeMolay é uma fraternidade e todos somos irmãos. Ajudar uns aos outros, independentemente de qual capítulo, seja de Catanduva, Rio Preto ou qualquer outro lugar, deve ser sempre nossa prioridade. Então, minha principal recomendação é: estreite laços e esteja presente.



*Faça parte do Demolay  
São Paulo de coração.*

